



Item: 9

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO
Gabinete da Reitoria - GR

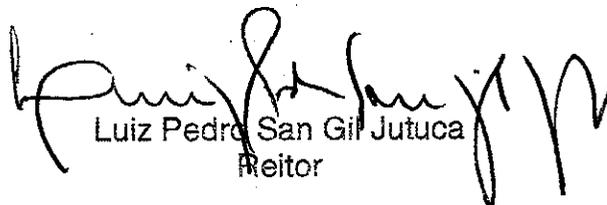
Informação GR nº 293/2014

Ref.: Processo nº 23102.005974/2014-41

Assunto: Encaminha Projeto de Autoavaliação Institucional 2015 – ano-base 2014 – para apreciação pelos Conselhos Superiores da UNIRIO – Memo nº 039-14 – CPA/UNIRIO-Coordenação.

À Sra. Secretária dos Conselhos Superiores, para inclusão na pauta de reunião do Conselho Universitário.

GR, em 28 de novembro de 2014.


Luiz Pedro San Gil Jutuca
Reitor



Memo nº 039/14 – CPA/UNIRIO-Coordenação

À: Chefe de Gabinete da Reitoria da UNIRIO

Senhora Maria das Graças Madeira

Assunto: Apresentação do Projeto AAI 2015/2014 nos Conselhos Superiores

Rio de Janeiro, 27 de novembro de 2014.

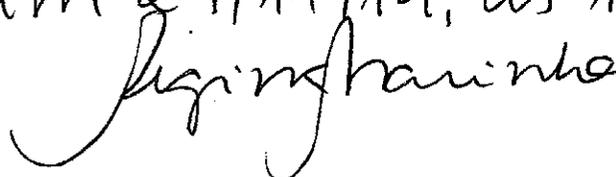
Senhora Chefe,

Solicitamos a V.S^a que seja incluída na pauta de reunião do CONSUNI e do CONSEPE, no início do mês de dezembro do corrente ano, a apresentação para fins de apreciação, do Projeto de Autoavaliação Institucional 2015 ano-base 2014, elaborado pela CPA, em cumprimento a Lei do SINAES.

Colocando-me à disposição para os esclarecimentos que se façam necessários, apresento minhas

Cordiais Saudações


Maria Cristina de Souza Lima
Coordenadora Adjunta da CPA/UNIRIO
Matr. SIAPE 398657

GR, em 27/11/14, às 14h50.




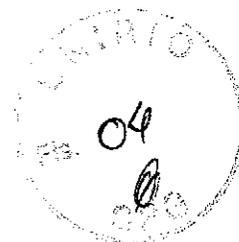
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
CPA/UNIRIO**

**PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**



Novembro/2014

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
CPA/UNIRIO



Elaboração do Projeto de Autoavaliação Institucional 2015/2014

Cibeli Reynaud

Fátima Cristina Inácio de Araújo

Maria Cristina de Souza Lima

Maria das Graças Medeiros Tavares

Revisão

Simone Bastos Rodrigues

Comissão Própria de Avaliação
UNIRIO, novembro de 2014.



Autoavaliação, esse é o momento.



Introdução

Ao longo dos anos, a UNIRIO vem realizando processos autoavaliativos de acordo com as políticas do Ministério da Educação (MEC). A partir de 2004, com a promulgação da Lei nº 10.861, de 14/04/2004, que regulamenta o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), novos caminhos vêm sendo traçados no que se refere a essa atividade no âmbito da Universidade.

O SINAES é norteado por princípios fundamentais que visam garantir a qualidade da educação superior, ordenar a expansão da sua oferta, das potencialidades institucionais, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades enquanto instituição de ensino superior pública de qualidade e excelência.

A lei do SINAES estabelece, entre outras coisas, que as Instituições de Ensino Superior (IES) devem ter sua Comissão Própria de Avaliação (CPA) com a responsabilidade de organizar e implementar seus processos autoavaliativos. Nessa perspectiva e atendendo à normativa em vigor foi criada a CPA/UNIRIO através da Portaria de designação n.º 515, de 29/12/2004. Tendo apresentado diferentes configurações entre os anos de 2004 e 2009, essa Comissão foi efetivamente reestruturada no ano de 2010 quando teve seu regimento interno aprovado pelos Conselhos Superiores da Universidade, conforme Resolução nº 3506 de 26/08/2010.

De sua atuação desde 2004 importa destacar que os processos autoavaliativos que vêm sendo realizados pretendem dar uma visão de conjunto da Instituição, evidenciando qual a percepção que ela tem de si mesma, sua dinâmica institucional, seus êxitos e diferenciais, bem como os aspectos que necessitam ser aprimorados ou mesmo modificados.

Tais processos têm como primeiro resultado a confecção e envio anual do relatório de autoavaliação para o INEP/MEC, conforme o cronograma daquele órgão.

A partir de 2010, e tendo por base a experiência acumulada pela Comissão nos processos avaliativos realizados entre 2004 e 2009, a CPA adotou um novo modelo de elaboração de projeto avaliativo com o estabelecimento de questões avaliatórias¹. Este método facilitou sobremaneira o trabalho da Comissão e vem sendo utilizado como ação norteadora dos processos subsequentes. Ainda como melhoria, a CPA utilizou pela primeira vez na Autoavaliação 2011, ano-base 2010, o questionário *online* para captação dos dados.

¹ As questões avaliatórias se caracterizam como direção de um processo avaliativo e como base de sustentação desse processo. São todas - ou muitas das questões - consideradas relevantes por todos aqueles envolvidos na avaliação, com vistas a selecionar as prioritárias, dando foco para o estudo avaliativo pretendido.



Nesse sentido, alguns fatores foram determinantes para o traçado da Autoavaliação 2015/2014:

- são passados dois anos da vigência do PDI 2012-2016, metade de seu ciclo;
- são passados quatro anos da última visita (2010) da Comissão de Avaliadores Externos do INEP/MEC que avaliou a UNIRIO em todas as dimensões do SINAES² para seu recredenciamento;
- a projeção no PDI de conceito institucional³ 4,0, em escala de 5 pontos, para os anos 2014, 2015 e 2016, diante do conceito institucional 3,35 atribuído à UNIRIO pela Comissão de Avaliadores do MEC no ano de 2010 (UNIRIO, 2011, p. 41).
- um dos desafios da Educação nos próximos anos, na ótica da Secretaria de Educação Superior (SESu), a saber: *“Consolidar o Sinaes para garantir que as nossas instituições de educação superior possam participar com qualidade do presente esforço pela internacionalização, contribuindo para o avanço da arte e da ciência, colocando-as a serviço da melhoria da qualidade da vida de toda a população⁴.”* (SPELLER, 2014).

No ano de 2014, com o propósito de aprimorar o processo autoavaliativo na UNIRIO, e tendo por base a necessidade de intensificar a sensibilização da comunidade interna da Universidade para tal, a CPA direciona o seu olhar primeiramente para os Conselhos Superiores, compartilhando o processo hoje em curso, com vistas à produção da Autoavaliação Institucional 2015, ano-base 2014.

Autoavaliação e PDI

Para a UNIRIO a Autoavaliação Institucional é parte integrante do processo de acompanhamento e controle do PDI 2012-2016. Tal compreensão está fundamentada no entendimento de que “o propósito maior da avaliação institucional na UNIRIO diz respeito à consolidação de uma política transversal de avaliação em que todos os

² Dimensões da Avaliação Institucional: 1 – A missão e o plano de desenvolvimento institucional; 2 – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão; 3 – A responsabilidade social da instituição; 4 – A comunicação com a sociedade; 5 – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo; 6 – Organização e gestão da instituição; 7 – Infraestrutura física; 8 – Planejamento e avaliação; 9 – Políticas de atendimento aos estudantes; e 10 – Sustentabilidade financeira (BRASIL, 2004).

³ Unidade de medida de resultado da avaliação institucional. O PDI utiliza a escala 100 a 500.

⁴ Speller, Paulo. As Políticas e Programas do MEC e os Desafios da Educação Superior. In: Seminário Internacional de Avaliação e Internacionalização. Brasília, 2014.

setores da Universidade sejam coautores, copartícipes e parceiros deste permanente processo de autoconhecimento" (UNIRIO, 2011, p. 95). Desse modo, as atividades de Autoavaliação na Universidade devem buscar:

Garantir que as Questões Avaliatórias contemplem as demandas institucionais e da comunidade universitária;

Sensibilizar a comunidade universitária para a importância da avaliação dos cursos e programas como instrumento de autoconhecimento e aperfeiçoamento das ações institucionais;

Estabelecer com a comunidade externa um monitoramento destas ações já existentes com vistas à percepção do estado da arte das mesmas e suas repercussões na sociedade;

Promover a permanente melhoria da qualidade das atividades acadêmicas dos cursos por meio da análise e da reflexão sobre os dados obtidos nos processos avaliativos;

Estabelecer proposta de assessoramento pela CPA a esses processos realizados pelos diretores de escolas e institutos da Universidade;

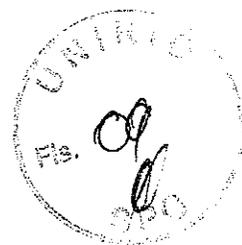
Realizar monitoramento das ações do PDI com vistas ao acompanhamento das ações e metas estabelecidas pelo mesmo para a Instituição;

Criar espaços de estudo e discussão do processo de avaliação institucional nos diferentes campi da Universidade, e fora dela, como forma de reafirmar a cultura de avaliação que se quer presente no ambiente institucional. (UNIRIO, 2011, p. 95)

Cabe lembrar a imprescindibilidade de verificação da matriz de responsabilidades do monitoramento e revisão do PDI 2012/2016, com as seguintes diretrizes:

- a Administração Central e Unidades Organizacionais monitoram as metas de suas áreas respectivas e propõem revisões do PDI;
- a Administração Central, Unidades Organizacionais, comunidades externa e interna participam da Avaliação Institucional conduzida pela CPA;
- a Pró-Reitoria de Planejamento coordena o processo de monitoramento e revisão do PDI, apoiando com a metodologia e ferramenta de gestão do plano estratégico (GEPLANES);
- a CPA coordena, conduz e articula o processo interno de Avaliação Institucional, de orientação, de sistematização e de assessoramento às instâncias acadêmicas e administrativas da UNIRIO em suas decisões estratégicas e ao SINAES;
- os Conselhos Superiores homologam qualquer revisão do PDI (UNIRIO, 2011, p. 98).
- Ainda com relação ao monitoramento do PDI, o Relatório de Autoavaliação Institucional 2015 somar-se-á aos resultados que estão em processo de coleta pela DAINF/PROPLAN, com o uso do Instrumento de Captação de Dados

Institucionais (ICDI)⁵ Ano Base 2014. O conjunto desses documentos farão parte da fundamentação das propostas de revisão do PDI.



Encomenda

A realização da Autoavaliação Institucional na UNIRIO é determinada por duas instâncias administrativas: no âmbito do MEC e no âmbito da própria UNIRIO, tal como visto a seguir.

Desde a promulgação da Lei do SINAES, as IES passaram a ter a obrigatoriedade de realizar anualmente a sua Autoavaliação Institucional. O período para apresentação dos resultados foi definido pela Portaria nº 40 de 12/12/2007, expedida pelo MEC e republicada em 29/12/2010, que determina que cada IES deve até o final de março de cada ano postar no e-MEC⁶ seu relatório de autoavaliação. Tal documento, validado pela CPA, pode apresentar-se em versão parcial ou integral, de acordo com a etapa do ciclo avaliativo definido pela instituição.

Quanto ao relatório do processo autoavaliativo, sua confecção está agora pautada pela normatização estabelecida na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 9/10/2014, cujo assunto é: "Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional".

A Autoavaliação deve também oferecer subsídios que permitam o acompanhamento e controle do PDI 2012-2016, assim como verificar a coerência das políticas e ações institucionais praticadas na UNIRIO mediante os objetivos, iniciativas e metas estabelecidas no PDI vigente.

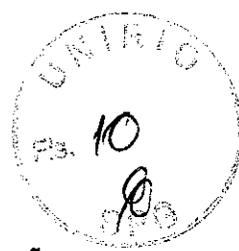
Objetivos da Autoavaliação Institucional 2015, ano-base 2014

Objetivo geral:

Contribuir para a consolidação do SINAES na UNIRIO, numa perspectiva de uma Autoavaliação comprometida com a excelência acadêmica e o aprimoramento da gestão, respeitando as especificidades da Instituição.

⁵ <http://www.unirio.br/proplan/dainf/instrumento-de-captacao>.

⁶ Sistema eletrônico de acompanhamento dos processos que regulam a educação superior no Brasil.



Objetivos específicos:

- Encerrar o período avaliativo de cinco anos, correspondente às Autoavaliações dos anos-base 2010 a 2014;
- Atender às demandas de informação solicitadas pela CPA aos seis Pró-Reitores da UNIRIO e respectivos diretores, bem como às Coordenadorias de Relações Internacionais (CRI), Educação a Distância (EAD) e Comunicação Social (COMSO);
- Identificar o grau de satisfação dos estudantes de graduação e pós-graduação de mobilidade acadêmica internacional na UNIRIO.

Avaliação centrada na administração

Com base nos objetivos estabelecidos, a CPA realizará uma avaliação focada na administração. A Comissão considera essa abordagem como sendo a mais apropriada para análise e incorporação das demandas oriundas dos gestores da Universidade, tornando-se o ponto de referência para a elaboração das questões avaliatórias.

O objetivo da avaliação centrada na administração é auxiliar os profissionais que tomam decisões, possibilitando: (a) um melhor direcionamento na definição das informações a serem coletadas; (b) um maior foco nas questões pendentes dos administradores; (c) o auxílio ao planejamento das ações institucionais no que se refere à elegibilidade das prioridades para atendimento; e (d) o estabelecimento de estratégias alternativas a serem consideradas, em razão dos recursos disponíveis (WORTHEN, SANDERS e FITZPATRICK, 2004, p. 152-153). No âmbito universitário essa abordagem, ao colaborar com os gestores, facilita a tomada de consciência sobre a missão e finalidades acadêmicas e social da instituição.

A CPA, corroborando a compreensão de que o êxito da avaliação centrada na administração depende da qualidade do trabalho da equipe formada por avaliadores e pessoas que tomam decisões, está pautando seus trabalhos não só nas discussões realizadas, nos meses de setembro, outubro e novembro do corrente ano, com os gestores das Pró-Reitorias da Universidade em conjunto com os diretores dos departamentos que as integram, e coordenadores, como também na elaboração das perguntas dos questionários e análise do material coletado.

Metodologia



Os processos autoavaliativos dos anos de 2011/2010, 2012/2011 e 2013/2012 priorizaram questões específicas dentro do conjunto das dez dimensões do SINAES. Particularmente no ano de 2014/2013, dados os resultados da Autoavaliação do ano anterior, marcada por forte registro de fragilidades no campo da infraestrutura, a Comissão restringiu seu foco de trabalho à Dimensão 7 - Infraestrutru Física do SINAES.

De acordo com os procedimentos compatíveis com um processo avaliativo, serão também elaborados indicadores para cada questão avaliatória, bem como, estabelecidos os padrões de referência, fontes de informação e finalmente as perguntas do instrumento questionário mais adequadas para obtenção de resultados.

Para a avaliação relativa ao ano de 2014 a CPA volta-se para as demandas dos gestores, na esfera das Pró-Reitorias, considerando o que gostariam de ver tratado nesse processo avaliativo. Assim sendo, as fontes de informação definidas pela CPA para nortear as questões avaliatórias do processo em curso são os Pró-Reitores, seus respectivos diretores, e as Coordenações de Relações Internacionais, Educação a Distância e Comunicação Social. O conteúdo das entrevistas realizadas com os gestores servirá para a construção de questões avaliatórias seguindo as diretrizes do SINAES, à luz do PDI 2012-2016.

A CPA conta nesta Autoavaliação com a consultoria do Grupo de Apoio Estatístico (GAE), projeto de Extensão do Departamento de Matemática e Estatística da UNIRIO, no planejamento da coleta e análise de dados.

Instrumento a ser utilizado

Essa etapa do processo de Autoavaliação caracteriza-se pela definição de instrumental mais adequado para a obtenção de informações necessárias visando responder às questões avaliatórias, eixo central do processo avaliativo. Essas questões, como visto anteriormente, são o fruto da interação com os gestores já mencionados, quando foram definidas as prioridades a serem consideradas na avaliação.

A CPA adotará como instrumento de coleta de dados para a Autoavaliação 2015/2014 um questionário semiestruturado a ser disponibilizado em versões para os segmentos docente, discente (graduação e pós-graduação) e técnico-administrativo.



Os estudantes de graduação na modalidade de Ensino a Distância terão um instrumento específico a ser aplicado no segundo trimestre de 2015.

Considerando: (a) um dos desafios da educação superior para os próximos anos, que é o da consolidação do SINAES e o seu papel preponderante na garantia de que as IES possam participar do esforço pela internacionalização (SPELLER, 2014), e (b) a partir das demandas apresentadas pela CRI, serão elaboradas: 1. questões gerais para os segmentos docentes, técnico-administrativos e discentes e 2. questões específicas para (i) os estudantes da UNIRIO em mobilidade acadêmica internacional, bem como para (ii) os estudantes estrangeiros recebidos pela UNIRIO e matriculados em cursos de graduação e pós-graduação (PEC-G, PEC-PG e demanda espontânea).

Como mencionado anteriormente, desde o ano de 2011, a coleta de dados vem sendo realizada sob a forma eletrônica. O programa utilizado para a coleta dos dados é o Limesurvey e os questionários são disponibilizados na página eletrônica da Universidade, com acesso dentro e fora dos *campi*.

No ano de 2015 o instrumento estará disponível para acesso entre os dias 23 de fevereiro e 16 de março de 2015 no endereço www2.unirio.br/cpa.

Elaboração do Relatório

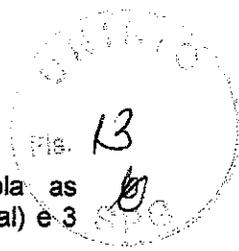
A elaboração do relatório integra e sintetiza as etapas anteriores. Essa etapa supõe a sistematização da análise dos resultados obtidos, bem como a indicação de encaminhamentos e sugestões para os diferentes níveis decisórios da Universidade.

Os dados obtidos serão submetidos a duas análises: (a) uma quantitativa que corresponde ao tratamento e sistematização do material coletado, em conjunto com o GAE; e (b) uma qualitativa.

A organização do relatório terá como base a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de outubro de 2014 que sugere as seguintes seções:

- Introdução;
- Metodologia;
- Desenvolvimento - esta seção deverá ser organizada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões do SINAES, e estão assim organizados:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do SINAES.



Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES.

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES.

Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES.

- Análise dos dados e das informações;
- Ações com base na análise feita. Nesta seção a CPA incluirá as recomendações para cada resultado referente aos eixos 1 a 5, com vista à apreciação dos gestores ouvidos na fase inicial de coleta dos dados.

A postagem do documento final no e-MEC, após apresentação ao Magnífico Reitor, deverá ocorrer até o dia 31 de março de 2015, conforme a legislação vigente.

Divulgação do processo avaliativo

O planejamento da divulgação do processo avaliativo foi elaborado em conjunto com a COMSO, a partir do estabelecimento de três períodos distintos do processo: divulgação prévia, divulgação durante os dias em que o questionário estará no ar e a terceira etapa, relativa à divulgação dos resultados.

A Comissão entende ser imprescindível iniciar o processo de divulgação da Autoavaliação desde a sua fase de planejamento, assim sendo, a etapa de divulgação prévia terá início com a apresentação do projeto para os Conselhos Superiores da Universidade: Conselho Universitário (CONSUNI) e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE).

Etapa 1 - divulgação prévia - 01/12 a 27/02

- notícia em dezembro na página sobre a apresentação do projeto aos Conselhos;
- notícias em janeiro e fevereiro com a divulgação para a Autoavaliação;
- e-mail para os servidores e discentes informando a abertura da plataforma para os respondentes;

Etapa 2 - divulgação durante os dias do questionário *online* - 01/03 a 16/03

- notícia diária no site da UNIRIO;
- *banner* animado no site da UNIRIO;
- *pop up* durante três dias;
- Twitter;
- contato com Pró-Reitores e Coordenadores de Curso.



Etapa 3 - 17/03 a 29/08 - divulgação dos resultados e realização do Seminário de Autoavaliação Institucional 2015

- notícia na página com o balanço da Autoavaliação;
- notícia sobre a apresentação do relatório ao Magnífico Reitor e membros dos Conselhos Superiores juntamente com a postagem do mesmo no e-MEC;
- notícias sobre as reuniões nas unidades acadêmicas e administrativas;
- divulgação e cobertura do Seminário de Autoavaliação Institucional 2015.

Ainda juntamente com a COMSO foi definida a frase-conceito a ser utilizada nas peças de divulgação da Autoavaliação Institucional 2015/2014: "Autoavaliação: esse é o momento".

Divulgação e utilização dos resultados

Deve-se buscar em todo processo avaliativo a garantia de que a sua condução seja realizada de forma ética, e que o uso de seus resultados tenha como propósito a melhoria do desempenho institucional. Por isso, a avaliação deve ser planejada, conduzida e realizada tendo em mente que seus resultados serão úteis para os interessados, justificando o esforço e os recursos envolvidos, e deverão estar disponíveis para todos os participantes.

Sob a ótica da condução ética e da melhoria do desempenho institucional, os resultados assumem papel preponderante tanto para a gestão institucional como para a comunidade universitária. Devem subsidiar a tomada de decisões, produzir mudanças rápidas, e correções de fragilidades que prejudicam o desempenho dos cursos, dos sujeitos institucionais e da própria instituição.

É através do conhecimento dos resultados que se pode estabelecer estratégias de mudança, e nesse sentido, deve-se garantir que possam ser utilizados imediatamente como subsídios para promover as mudanças necessárias à

viabilização das políticas internas e, quando pertinente, para redefinir prioridades, como também propostas de revisão ao PDI.

Quanto ao destino das recomendações, estas serão apresentadas e discutidas com os gestores a fim de que os mesmos possam incorporá-las em seus processos de planejamento e tomadas de decisão. Ainda na perspectiva da ação que não se esgota com a divulgação dos resultados, e também com vistas à avaliação do ano de 2016/2015, a CPA deverá retornar aos gestores no decorrer de 2015 para a identificação de suas respostas às demandas pontuadas pela comunidade, sob a forma de plano de melhorias contendo as ações planejadas a partir dos resultados da Autoavaliação e das avaliações externas (INEP, 2014a).

Recursos

A CPA, para a realização da Autoavaliação 2015/2014, conta com os seguintes recursos:

Humanos - dos integrantes da Comissão, estão atuando nesta edição da avaliação: 2 docentes e 2 técnicos-administrativos em tempo parcial (10 horas). Os representantes da sociedade civil participam das reuniões deliberativas. Não houve indicação das entidades representativas dos segmentos da comunidade da UNIRIO para atuarem junto à CPA.

Materiais - 3 computadores, 1 impressora a laser preto e branco, linha telefônica, acesso à internet, software LimeSurvey, folhas de papel A4, folhas de rascunho, material de escritório (lápis, canetas coloridas, caneta marca-texto, entre outros).

Apoio institucional - COMSO: divulgação do processo autoavaliativo; Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC), suporte ao uso do software LimeSurvey; GAE: consultoria no planejamento de coleta e análise de dados; Departamento de Atividades de Apoio (DAA): aquisição de *banners* e cartazes para a divulgação do processo nos *campi* da UNIRIO.

Financeiros - não há previsão orçamentária para a realização da Autoavaliação Institucional. A viabilização financeira dos procedimentos que envolvem o trabalho autoavaliativo dar-se-á através da interlocução da CPA com a Reitoria da UNIRIO.



CRONOGRAMA	2014					2015						
	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
ATIVIDADES												
Reuniões com Gestores												
Elaboração do Projeto AAI 2015/2014												
Apresentação do projeto em sessão do CONSUNI e CONSEPE												
Elaboração dos instrumentos avaliativos												
Validação pelos especialistas												
Revisão dos instrumentos												
Confecção dos banners para afixação nos campi da UNIRIO												
Período da divulgação do processo de AAI 2015/2014												
Inserção do questionário no Limesurvey												
Disponibilização do questionário na página da UNIRIO												
Análise e interpretação dos dados coletados												

17



REFERÊNCIAS

- BRASIL, MEC/INEP/SINAES – *Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior*. da concepção à regulamentação. 2 ed., ampliada. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2004.
- BRASIL, MEC/INEP. *Relatório de credenciamento UNIRIO*, Brasília, 2010.
- INEP. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES): roteiro de autoavaliação institucional: orientações gerais. Brasília, DF, 2004. Disponível em: <<http://www.cpa.uem.br/Download/RotAutAv.pdf>>. Acesso em: 28 dez. 2009.
- _____. *Instrumento de autoavaliação institucional externa*. Subsidia os atos de credenciamento, credenciamento e transformação da organização acadêmica (presencial). Brasília, 2014.
- _____. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 062. *Definição da estrutura do Relato Institucional*. Brasília, outubro de 2014a.
- _____. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065. *Roteiro para relatório de autoavaliação institucional*. Brasília, outubro de 2014b.
- SPELLER, Paulo. *As Políticas e Programas do MEC e os Desafios da Educação Superior*. Seminário internacional: Avaliação e Internacionalização. XI Assembleia Geral da RIACES. Brasília, outubro 2014.
- UNIRIO. Plano de Desenvolvimento Institucional, 2012-2016. Rio de Janeiro, 2011, disponível em: <www.unirio.br/pdi>. Acesso em: out. 2014. Disponível em: <<http://www.unirio.br/Conteudo/Reitoria/Estatuto.aspx>>. Acesso em: 23 dez. 2009.
- WORTHEN, Blaine R.; SANDERS, James R.; FITZPATRICK, Jody. *Avaliação de programas: concepções e práticas*. Tradução Dinah de Abreu Azevedo. São Paulo: Ed.Gente, 2004.